

MANEJOS PRÉ-COLHEITA NA CULTURA DA CANOLA CULTIVAR HYOLA-61

Luiz Antônio Cezarotto¹

Debora Munaretto²

Douglas Vinicius Zago³

Evandro Franz⁴

Gean Lopes da Luz⁵

Siumar Pedro Tironi⁶

Dentre os manejos que se faz na cultura da canola (*Brassica napus* L. Var. oleífera), a colheita é considerado o mais crítico, visto que o fruto da canola é uma síliqua deiscente que se abre facilmente resultando na derrubada e perda de grãos, proporcionando perdas de produtividade. Com isso, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes manejos pré-colheita sobre o rendimento e a qualidade dos grãos da cultura da canola cultivar Hyola 61. O trabalho foi realizado no município de Chapecó/SC, utilizando delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram corte/enleiramento, colheita direta e colheita após o uso dos herbicidas paraquat (300 g ha⁻¹), diquat (300 g ha⁻¹), glifosato (1080 g ha⁻¹), glufosinato de amônia (400 g ha⁻¹), paraquat + diuron (400 + 200 g ha⁻¹), paraquat + diuron com adjuvante (400 + 200 g ha⁻¹ + 0,1% v/v de adjuvante assist®). Foram determinadas as porcentagens de grãos marrons e verdes a cada dois dias após a aplicação dos tratamentos e ao final foram verificados o peso de mil grãos e a produtividade. Os manejos pré-colheita influenciaram significativamente a produtividade da canola, sendo que a maior média foi encontrada com o manejo herbicida diquat e a menor média foi encontrada com o manejo de colheita direta. As maiores médias de pesos de mil grãos foram encontradas nos manejos com glifosato e diquat. Houve diferença de até quatro dias para o início da colheita entre os tratamentos testados. Os herbicidas de ação de

¹ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó; Chapecó/SC. lcezarotto@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó; Chapecó/SC. deboramunaretto@outlook.com.

³ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó; Chapecó/SC. douglaszago8@gmail.com.

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó; Chapecó/SC. franzevandro@gmail.com.

⁵ Professor Dr. em Produção Vegetal, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), campus Chapecó, Chapecó/SC. geandaluz@gmail.com.

⁶ Professor/Orientador Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó; Chapecó/SC. siumar.tironi@uffs.edu.br.

contato, paraquat (associado ou não ao diuron), diquat e glufosinato de amônia, foram mais efetivos no adiantamento da colheita da canola, que puderam ser colhidos dois dias após a aplicação. Com os resultados conclui-se que os herbicidas de contato promovem adiantamento da colheita da canola, que pode ser colhida dois dias após a aplicação dos mesmos. Quando realizado o corte e enleiramento é necessário deixar as plantas sobre o solo por quatro dias para realizar a trilha.

Palavras-chave: *Brassica napus*. Dessecação. Enleiramento. Pré-colheita.